Câmara Municipal de Pompéia

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Requerimento Nº 595/97 **Proc.** 22.322

AUTOR: NORIVALDO POITI CASSARO

ASSUNTO: aproveitamento de áreas ociosas da Fepasa em espaço cultural

EXMO. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

REQUEIRO, nos termos regimentais, após ouvido o douto plenário, que seja oficiado ao sr. prefeito municipal, que nos informe sobre a possibilidade de de tombar, desapropiar, ou cessão através de regime de comodato, os prédios ociosos da FEPASA(galpão-armazem e estação de passageiros), transformando-os em espaços culturais, nac cidade de Pompéia, pois os mesmos poderiam ser aproveitados para museu, centro de arte, área de lazer, biblioteca, etc.

Objetiva-se com tal iniciativa, preservar a memória ferroviária e conservar o patrimônio público e sem dúvida alguma oter um novo espaço cultural para as munícipes, inclusive inúmeras prefeituras vem tomando as devidas providências neste sentido.

Sala das Sessões, 03 de novembro de 1.997

NORIVALDO POITI CASSARO
vereador - PSDB

Câmara Municipal de Pompéia
Aprovado por ..... a ..... votos
Rejeitado por ..... a ..... votos
Pompéia, 03/11/97
PRESIDENTE

Of. 1365/97

Galpões da Fepasa se tornam museus

Tombar - Prof.

WAGNER OLIVEIRA
da Agência Folha, em Bauru

Cidades do interior de São Paulo estão transformando em museus e espaços culturais áreas ociosas da Fepasa (Ferrovia Paulista S/A.).

Com menos passageiros e carga para transportar, muitos prédios e estações ficaram sem nenhuma utilidade e sofrem depredações.

Mais de 30 cidades estão com os espaços culturais prontos ou em processo de negociação para a cessão da área com a Fepasa, que tem cerca de 270 estações no Estado, das quais 30% estão desativadas.

Um convênio entre a Fepasa, o Instituto de Recuperação do Patrimônio Histórico de São Paulo e as prefeituras vem recuperando as antigas construções.

A Fepasa cede os espaços às prefeituras em regime de comodato ou desapropriação. A recuperação é feita com a ajuda do instituto.

"As estações fazem parte da história e do desenvolvimento de muitas cidades de São Paulo", afirmou Emanuel von Lauenstein Massarani, superintendente do Patrimônio Histórico da Fepasa.

"Por isso, é muito importante a criação de museus que mostrem a importância da ferrovia para as cidades", declarou.

Em Marília (440 km a oeste de São Paulo), a prefeitura aproveitou um galpão de cerca de 1.500 m² ao lado da estação para a criação de um espaço cultural.

A prefeitura de Marília está em negociação com a Fepasa para conseguir também a cessão de um prédio de 5.000 m² para a construção do museu da cidade.

Em Bauru (400 km a oeste de São Paulo), um prédio da Fepasa foi transformado em museu, que deverá ser ampliado no ano que vem com a desapropriação de outra área da estação.

No museu, há uma das primeiras locomotivas usadas em São Paulo, fotos, peças e documentos sobre a história da ferrovia.

A cidade de Rio Claro também já tem um museu em área da Fepasa. Presidente Prudente, Ourinhos, Sorocaba e Garça (no oeste paulista) também estão com projetos para museus e espaços culturais.